



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diadia@atribuna.com.br

Tentativa de novo rumo para Cubatão

Criado em 1998, está sendo revisado o Plano Diretor de Cubatão, instrumento que fixa diretrizes para o desenvolvimento da cidade. Uma audiência pública está marcada para as 19 horas de 3 de agosto, uma quarta-feira, no Auditório do Senai, no Centro. O objetivo do encontro, chamado pela Secretaria Municipal de Planejamento, é apresentar aos interessados um diagnóstico geral da cidade: administração, sociedade, economia e urbanização. A partir dele, serão expostas as possíveis medidas a tomar e ideias para o zoneamento do Município, a fim de indicar os locais mais adequados para o desenvolvimento de determinadas atividades. Participantes poderão fazer comentários e sugestões ao que for elaborado. Encerradas as discussões, o projeto de revisão do Plano Diretor será enviado pela Prefeitura à Câmara. Uma intenção é a redução de desigualdades históricas, marcadas pelas diferenças entre a riqueza do Polo Industrial local e as condições de vida da população.

Agora em SP

Na semana em que Santos recebe a 14ª Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da Unesco, confirmou-se a possibilidade que a coluna noticiou na sexta-feira passada: agora ex-secretário de Gestão de Santos, Rogério Custódio foi nomeado secretário executivo de Cultura e Economia Criativa do Estado. Assim, se transfere para São Paulo.

Nova secretária

A nova secretária titular será Tânia Maria da Silva Mota. Bacharel em Matemática e pós-graduada em Gestão Pública, atuava como assessora técnica da pasta e é funcionária da Prefeitura há 21 anos. Éder Santana de Oliveira permanece como secretário adjunto de Gestão.

Já havia mudado

Ainda antes da definição, o Sindicato dos Estatutários (Sindest), um dos dois que representam o funcionalismo público santista, havia remarkado a assembleia que faria ontem para o debate da campanha salarial. Ficou para 4 de agosto.

Exonerou-se

E, enquanto uma mulher assume cargo em primeiro escalão em Santos, outra deixa o posto em São Vicente: Camila Cristina de Oliveira exonerou-se da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária. Apresentou motivos pessoais, segundo a Prefeitura. Até o fechamento desta edição, não estava definido quem a substituirá.

Por imagens

O prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB), prevê para este semestre a inauguração do Centro de Especialidades Médicas (Ceme), no Rio da Praia. "Será um centro de diagnóstico por imagens, com parcerias", declarou o prefeito, em vídeo na rede social Facebook.



VANESSA RODRIGUES - 20/07/22

Apenas um

Pré-candidato a governador pelo Novo, o deputado federal Vinicius Poit (foto) está em seu primeiro mandato e afirma ser contrário à reeleição para cargos executivos e legislativos. Ele considera ideais mandatos de cinco ou seis anos.

Esquema

"Alguns negociam verbas parlamentares em troca de favores para a reeleição. Se não tem reeleição, não precisa de favores", crê.

Vaquinha

O parlamentar também afirma ter dispensado dinheiro público para a futura campanha ao Palácio dos Bandeirantes. Abriu uma vaquinha virtual e diz ter conseguido pouco mais de R\$ 170 mil.

Em Santos

Hoje, às 16h30, Poit será o primeiro entrevistado de uma série de sabinas na Associação Comercial de Santos. Trata-se de uma parceria entre a instituição, o Grupo *Tribuna*, a Associação dos Empregados da Construção Civil (Assecob) e a Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção Santos (OAB).

Largada

Começam hoje as convenções partidárias para oficializar candidaturas. Entre os presidenciáveis, o PDT de Ciro Gomes faz a primeira.

Cultura estimulará resgate econômico, afirma Unesco

Conforme dirigente desse órgão, atividade será um dos motores de recuperação global



Jovens do Coletivo Querô se apresentaram na 14ª Conferência da Rede de Cidades Criativas, em Santos

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

A cultura é um dos motores de transformação para a recuperação econômica global no pós-pandemia. Assim vê o diretor-geral assistente de Cultura da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), Ernesto Ottone Ramirez. Para ele, o Brasil ainda é muito carente de fomento à cultura e à economia criativa, que não são tratados como política contínua e permanente.

Ottone discursou, ontem, na abertura da 14ª Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da Unesco, que ocorre em Santos até domingo, pela primeira vez na América Latina.

O encontro reúne representantes de 110 cidades de 50 países no centro de convenções da Ponta da Praia, para troca de experiências e informações sobre cultura e economia criativa no contexto das cidades.

O prefeito Rogério Santos (PSDB) se disse orgulhoso pela Cidade receber o evento internacional. No Brasil, há 12 cidades criativas consideradas pela Unesco. Santos é cidade criativa de cinema e única do Estado na rede.



Ramirez vê carências na cultura

DISCURSOS

Também discursou a diretora do Departamento Cultural e Educacional do Ministério de Relações Exteriores, embaixadora Paula Al-

ves de Souza. Ela reforçou a importância do acesso a produtos culturais na pandemia e destacou a criação do Instituto Guimarães Rosa. A entidade ensina língua portuguesa em 24 unidades no mundo e fomenta as indústrias criativas e culturais no País.

Ativista na luta pelos direitos das pessoas com deficiência e membro do Conselho Consultivo da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, Samuel Sestaro ressaltou um dos pilares do desenvolvimento sustentável: igualdade e oportunidade às pessoas com deficiência.

Ele lembrou iniciativas santistas que fomentam essa luta, como a primeira escola de surfe adaptado do mundo e o primeiro parque

público totalmente acessível da Baixada Santista.

EVENTO

Até o fim de semana, há a mostra Expo Brazilian Creative Cities, com painéis das cidades reconhecidas pela Unesco como criativas. Entre os exemplos, pelo cinema, Santos; por gastronomia, Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC) e Paraty (RJ); e, por artes e mídia, Campina Grande (PB).

Também ocorre programação artística e cultural no Centro Histórico — no Teatro Guarany, no Museu Pelé, nos Arcos do Valongo, na Casa da Fronteira Azulejada e na Praça Mauá. Mais informações podem ser obtidas no link bit.ly/3O8RScA.

Santos tem maior nível de eleitoras no Estado

É a mais alta proporção das 645 cidades

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Santos tem a maior proporção de eleitoras entre as 645 cidades paulistas. Elas representam 55,39% dos aptos a votar neste ano, como apurou *A Tribuna*, com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em nível nacional, o Município ocupa a nona colocação, atrás de Maceió (AL), Niterói (RJ), Olinda (PE), João Pessoa (PB), Aracaju (SE), Caruaru (PE), Recife (PE) e Queimados (RJ). Salvador (BA) está em décimo.

Todas as cidades da Baixada Santista têm mais mulheres votantes do que homens. Em termos proporcionais, quatro também aparecem com destaque no Estado: Praia Grande (54,54%, em quinto lugar),

Itanhaém (53,95%, em 12º), São Vicente (53,83%, em 15º) e Mongaguá (53,61%, em 21º).

As demais são Peruíbe (53,4%, na 33ª colocação), Guarujá (52,88%, no 65º posto), Cubatão (51,75%, em 219º) e Bertioga (51,46%, em 272º).

A Baixada tem 773.403 eleitoras. São 114.115 mulheres a mais do que homens aptos a ir às urnas no dia 2 de outubro — 38.379 somente em Santos.

NO ESTADO

Santos ocupa as duas primeiras posições entre as 780 zonas eleitorais do Estado com maior concentração de eleitoras.

Em primeiro lugar, está a 273ª (com 56,44%; há 69.633 mulheres), que en-



Do eleitorado santista, 55,39% são mulheres, conforme dados do TSE. Na Baixada, são 114.115 eleitoras a mais do que homens aptos a votar

globa os moradores dos bairros Boqueirão, Campo Grande, Gonzaga, José Menino, Marapé, Pompeia e Vila Belmiro.

O segundo posto é ocupado pela Zona 272 (55,65%; 62.420 eleitoras), que abrange os votantes de Aparecida, Embaré, Estuário, Macuco e Ponta da Praia.

Dos 117 locais de votação de Santos, a maior concentração de mulheres está na Unidade Municipal de Educação (UME) dos Andra-das 1, na Aparecida, onde

61,44% do eleitorado é do gênero feminino.

A Zona 317, de Praia Grande, aparece no sexto lugar desse ranking paulista, com 55,12% (64.728). Ela atende os munícipes residentes na área que vai do Canto do Forte até o Tupi.

ANÁLISE

A cientista política e professora universitária Clara Versiani entende que a questão da representatividade feminina ainda não avançou o suficiente para garantir um

número considerável de mulheres eleitas.

“Acada eleição tem se tornado mais frequente a discussão em torno deste tema, mas o cenário ainda é predominante masculino e branco. Não acredito que isso mude tão cedo”, afirma a docente.

Clara entende que, quanto mais ativo em termos políticos, econômicos e sociais, o eleitorado feminino apresenta demandas, reivindicações e interesses específicos. Por isso, os crité-

rios de escolha dos candidatos podem, sim, variar de acordo com o gênero.

A professora considera que as preocupações das mulheres, à primeira vista, não diferem das dos homens. No entanto, “a rejeição forte, como indicam as últimas pesquisas, de parte significativa do eleitorado feminino a candidaturas identificadas com um comportamento sexista é indicativo de especificidade deste grupo”, justificou.